

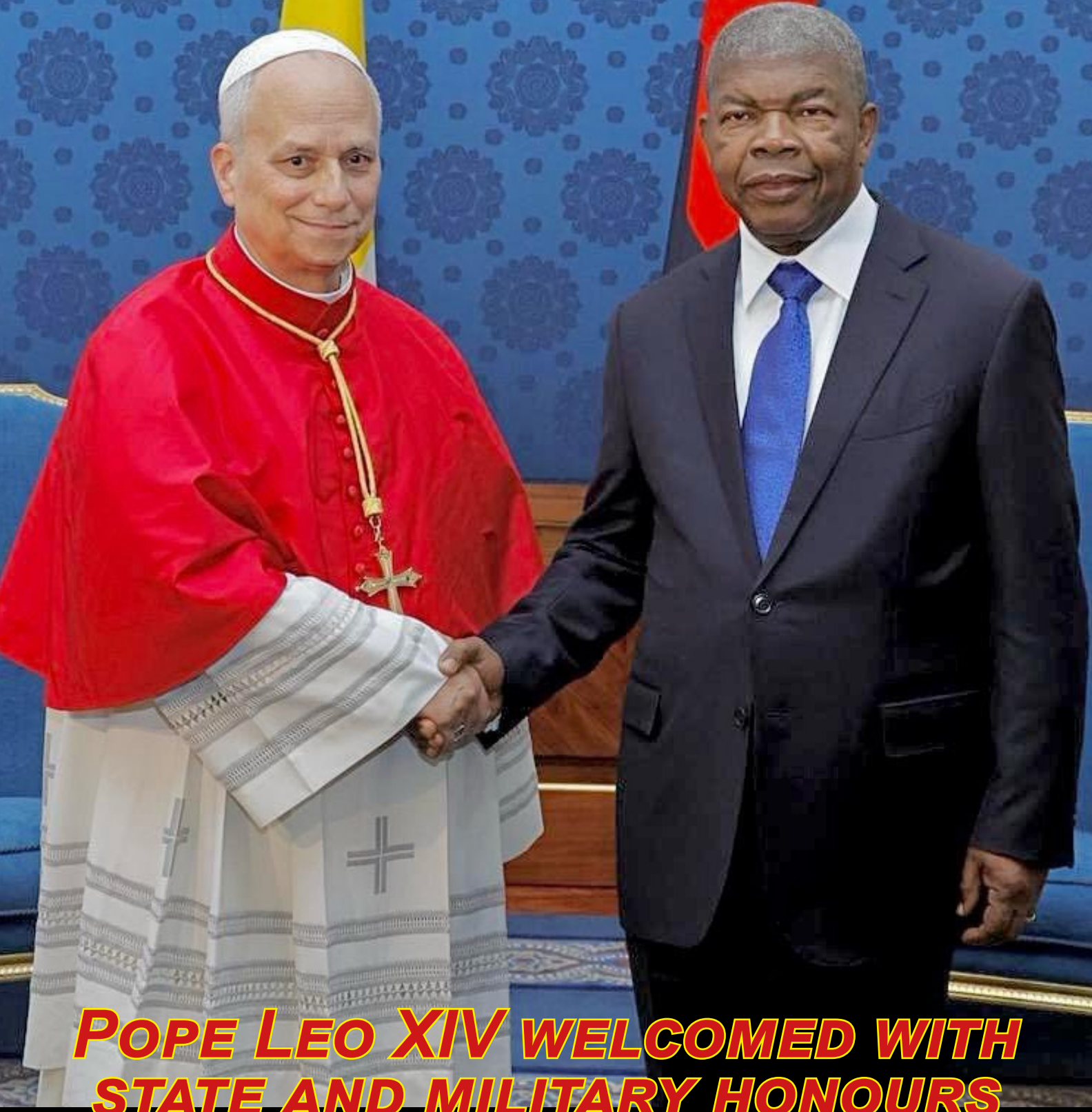


DIPLOMATIC INSIGHTS

NEWSLETTER OF THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN SWITZERLAND

April 2026 Edition

PAPA LEÃO XIV RECEBIDO COM HONRAS DE ESTADO E MILITARES



POPE LEO XIV WELCOMED WITH STATE AND MILITARY HONOURS

DESCUBRA ANGOLA

O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL

Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.



DISCOVER ANGOLA

THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA

Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.

OUTROS DESTAQUES

OTHER HEADLINES

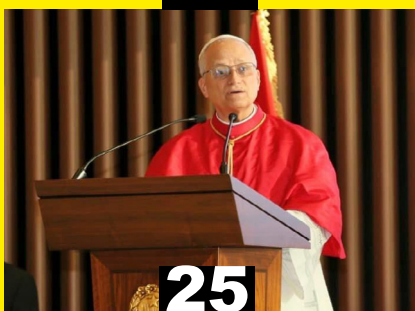
PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO MANIFESTA INTENÇÃO DE CONCORRER À LIDERANÇA DO MPLA



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO ANNOUNCES INTENTION TO RUN FOR THE LEADERSHIP OF MPLA

6

PAPA LEÃO XIV DIZ SER POSSÍVEL CONSTRUIR NO PAÍS UM PROJECTO DE ESPERANÇA



POPE LEO XIV SAYS IT IS POSSIBLE TO BUILD A PROJECT OF HOPE IN THE COUNTRY

25

MISSA CAMPAL NO KILAMBA REÚNE MAIS DE 600 MIL PESSOAS



OPEN-AIR MASS IN KILAMBA GATHERS OVER 600,000 PEOPLE

31

ANGOLA APRESENTA CANDIDATURA DA EMBAIXADORA JOSEFA SACKO À LIDERANÇA DA FAO



ANGOLA PRESENTS AMBASSADOR JOSEFA SACKO'S CANDIDACY FOR FAO LEADERSHIP

37

MIREX REALIZA CONFERÊNCIA SOBRE OS 50 ANOS DE ANGOLA NAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS



MIREX HOLDS CONFERENCE ON ANGOLA'S 50 YEARS IN INTERNATIONAL ORGANISATIONS

40

MENSAGEM DA EMBAIXADORA



MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

Nesta edição do mês de Abril da nossa Newsletter bilingue “Diplomatic Insights” Digital, o grande destaque vai sem margem de dúvida para a visita do Papa Leão XIV ao País, tendo sido recebido pelo Presidente João Lourenço, a 18 de Abril, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda, naquela que é a terceira deslocação à Angola de um Sumo Pontífice, “reflexo das relações construtivas que Angola e a Santa Sé mantêm há décadas”.

Para o Chefe de Estado angolano, a presença de Leão XIV sinaliza mais um passo no reforço do diálogo e das bases sobre as quais assenta o grande papel social da Igreja Católica.

Já o Chefe de Estado do Vaticano, Papa Leão XIV, “é possível construir em Angola um projecto de esperança com a participação de todos”, adiantando que “a esperança nasce muitas vezes daqueles que foram rejeitados, salientando ser, nessa lógica, que se constrói um futuro sólido e inclusivo”.

Na frente diplomática, realce vai ainda para a apresentação pelo Governo de Angola da candidatura da Embaixadora Josefa Sacko ao cargo de directora-geral da FAO.

Numa cerimónia presidida pelo Ministro das Relações Exteriores, Teté António, o Chefe da diplomacia angolana considerou como “compromisso do País com uma participação africana mais assertiva na direcção das organizações internacionais”.

In this April edition of our bilingual digital newsletter “Diplomatic Insights”, the main highlight is undoubtedly Pope Leo XIV’s visit to the country, during which he was received by President João Lourenço on 18 April at the Presidential Palace in Cidade Alta, in Luanda, marking the third visit to Angola by a Supreme Pontiff, “a reflection of the constructive relations that Angola and the Holy See have maintained for decades”.

For the Angolan Head of State, Leo XIV’s presence signals a further step in strengthening dialogue and the foundations upon which the Catholic Church’s significant social role is based.

For the Vatican’s Head of State, Pope Leo XIV, “it is possible to build a project of hope in Angola with the participation of all”, adding that “hope is often born of those who have been rejected, emphasising that it is through this logic that a solid and inclusive future is built”.

On the diplomatic front, attention is also drawn to the Angolan Government’s nomination of Ambassador Josefa Sacko for the post of Director-General of the FAO.

At a ceremony presided over by the Minister of External Relations, Teté António, the head of Angolan diplomacy described this as “the country’s commitment to a more assertive African presence in the leadership of international organisations”.

Notámos também a realização pelo Ministério das Relações Exteriores, entre 1 e 2 de Abril, em Luanda, da Conferência sobre os 50 Anos de Angola nas Organizações Internacionais (1976-2026), sob o lema “Celebrar as Conquistas da Diplomacia Angolana nos 50 Anos de Independência Nacional”, que visou abordar as experiências de Angola na Organização da Unidade Africana, actual União Africana, e na Organização das Nações Unidas, com foco no percurso histórico, nas contribuições e nos desafios enfrentados ao longo de cinco décadas.

Nesse evento, o Ministro Tété António afirmou que a política externa angolana deve evoluir de uma diplomacia de afirmação para uma de influência estratégica no actual contexto internacional, acrescentando que o actual sistema internacional exige uma actuação diplomática proactiva e transformadora.

“No actual contexto, o país se deve afirmar como sujeito activo, capaz de influenciar, moldar e participar na tecelagem dos rumos de reordenamento da arquitectura do sistema internacional”, apontou Tété António.

Finalmente, registámos a notícia que aponta o líder do MPLA, João Lourenço, como tendo informado o Bureau Político do Comité Central a intenção de se candidatar à presidência do partido, segundo o secretário para Informação e Propaganda do Bureau Político, Esteves Hilário, no final da III Reunião Ordinária do organismo de direcção central do partido.

Esta recandidatura recebeu apoio “incondicional” dos membros do Bureau Político do Comité Central.

Boa Leitura!

Filomena Delgado

Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein



We also noted the conference organised by the Ministry of External Relations on 1-2 April in Luanda about ‘50 Years of Angola in International Organisations (1976–2026)’, under the motto “Celebrating the Achievements of Angolan Diplomacy in 50 Years of National Independence”, which aimed to address Angola’s experiences within the Organisation of African Unity, now the African Union, and the United Nations, focusing on the historical trajectory, contributions and challenges faced over five decades.

At the event, Minister Tété António stated that Angolan foreign policy must evolve from a diplomacy of self-assertion to one of strategic influence in the current international context, adding that the current international system demands proactive and transformative diplomatic action.

“In the current context, the country must assert itself as an active player, capable of influencing, shaping and participating in the shaping of the course of the reorganisation of the international system’s architecture,” noted Tété António.

Finally, we note the report that the MPLA leader, João Lourenço, has informed the Political Bureau of the Central Committee of his intention to run for the party presidency, according to the Political Bureau’s Secretary for Information and Propaganda, Esteves Hilário, at the close of the Third Ordinary Meeting of the party’s central governing body.

This re-election bid received “unconditional” support from the members of the Political Bureau of the Central Committee.

Enjoy your reading!

Filomena Delgado

Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein

TECHNICAL SHEET: Director: H.E Ambassador Filomena Delgado * Executive Editor: Estevão Alberto; * Production: Paulo de Jesus and KMP Services * Contacts: Thunstrasse 73, CH 3006 Bern, Switzerland, * Tel: +41 31 31 58 58 5 * Site: www.ambassadeangola.ch embaixada.suicaberna@mirex.gov.ao * E-mail: newsletter.angola.suica@ambassadeangola.ch

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO MANIFESTA INTENÇÃO DE CONCORRER À LIDERANÇA DO MPLA



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO ANNOUNCES INTENTION TO RUN FOR THE LEADERSHIP OF MPLA

O líder do MPLA, João Lourenço, informou, no dia 10 de Maio, em Luanda, ao Bureau Político do Comité Central a intenção de se candidatar à presidência do partido.

A informação foi avançada pelo secretário para Informação e Propaganda do Bureau Político, Esteves Hilário, no final da III Reunião Ordinária do organismo de direcção central do partido.

De acordo com Esteves Hilário, a recandidatura de João Lourenço ao cadeirão máximo do partido que sustenta o Governo recebeu apoio “incondicional” dos membros do Bureau Político do Comité Central.

Segundo o porta-voz do partido, o Presidente João Lourenço indicou o secretário para os Assuntos Políticos e Eleitorais do MPLA, João de Almeida Azevedo Martins “Ju Martins”, como mandatário da sua candidatura.

“O camarada Presidente informou ainda a este Organismo de Direcção Central do Partido, que constituiu como seu mandatário o camarada João de Almeida Martins ‘Ju Martins’”, avançou o secretário para a Informação e Propaganda do Bureau Político do Comité Central do MPLA.

The leader of the ruling MPLA party, João Lourenço, on 10 May in Luanda, informed the Political Bureau of the Central Committee of his intention to run for the party presidency.

The information was disclosed by the Secretary for Information and Propaganda of the Political Bureau, Esteves Hilário, at the end of the Third Ordinary Meeting of the party’s central governing body.

According to Esteves Hilário, João Lourenço’s bid to retain the top post in the party that supports the Government received “unconditional” support from the members of the Political Bureau of the Central Committee.

According to the party spokesperson, President João Lourenço has appointed the MPLA’s Secretary for Political and Electoral Affairs, João de Almeida Azevedo Martins “Ju Martins”, as his campaign manager.

“Comrade President also informed this Central Party Leadership Body that he had appointed Comrade João de Almeida Martins ‘Ju Martins’ as his representative,” said the Secretary for Information and Propaganda of the Political Bureau of the MPLA Central Committee.



Na mesma sessão, orientada pelo líder do partido, o Bureau Político do Comité Central do MPLA aprovou as candidaturas de Carla Cativa para o cargo de primeira-secretária do partido no Cuando, bem como de Eugénio Laborinho para primeiro-secretário no Cuanza-Sul.

Segundo Esteves Hilário, durante a reunião foram, também, apreciadas e aprovadas as resoluções relativas à cessação do mandato de Narciso Benedito do cargo de primeiro-secretário na província do Cuanza-Sul e de Lúcio Amaral do mesmo cargo no Cuando.

Os membros do Bureau Político do Comité Central, que aborda matérias ligadas à vida interna de competência do partido, apreciou e aprovou, igualmente, a convocação das conferências extraordinárias do MPLA nas províncias do Cuando e do Cuanza-Sul.

No início do encontro, realizado no auditório da sede nacional do partido, em Luanda, foi observado um minuto de silêncio em memória das vítimas dos acontecimentos do 27 de Maio, cuja lista de mais de 500 perfis humanos referentes a esse caso foi apresentada recentemente pela Comissão Técnica do CIVICOP.

Concorrentes têm 5 meses para submeter candidaturas

Os candidatos ao cadeirão máximo do partido que sustenta o Executivo têm cinco meses para submeter as suas candidaturas à presidência do MPLA. O processo de recepção começou no dia 28 de Março e termina a 25 de Outubro deste ano.

De acordo com o coordenador da Subcomissão de Candidaturas do 9.º Congresso Ordinário do MPLA, Job Capapinha, a acção acontece em sede de preparação do conclave do partido, agendado para os dias 9 e 10 de Dezembro deste ano, sob o lema “MPLA – Compromisso com o Povo, Confiança no Futuro”.

At the same session, chaired by the party leader, the Political Bureau of the MPLA Central Committee approved the candidacies of Carla Cativa for the post of first secretary of the party in Cuando, as well as that of Eugénio Laborinho for first secretary in Cuanza-Sul.

According to Esteves Hilário, during the meeting, resolutions were also considered and approved regarding the termination of the terms of office of Narciso Benedito as first secretary in the province of Cuanza-Sul and of Lúcio Amaral in the same position in Cuando.

The members of the Political Bureau of the Central Committee, which deals with matters relating to the party’s internal affairs, also considered and approved the convening of extraordinary MPLA conferences in the provinces of Cuando and Cuanza-Sul.

At the start of the meeting, held in the auditorium of the party’s national headquarters in Luanda, a minute’s silence was observed in memory of the victims of the events of 27 May, the list of over 500 individuals involved in that case having recently been presented by the CIVICOP Technical Commission.

Candidates have five months to submit their applications

Candidates for the top post in the party that supports the government have five months to submit their applications for the MPLA presidency. The application process began on 28 March and ends on 25 October this year.

According to Job Capapinha, coordinator of the Candidacy Sub-Committee for the MPLA’s 9th Ordinary Congress, the event is being held in preparation for the party’s congress, scheduled for 9 and 10 December this year, under the slogan “MPLA – Commitment to the People, Confidence in the Future”.

PAPA LEÃO XIV RECEBIDO COM HONRAS DE ESTADO E MILITARES



POPE LEO XIV WELCOMED WITH STATE AND MILITARY HONOURS

O Papa Leão XIV foi acolhido, sábado, 18 de Abril, com honras de Estado, ao ser recebido pessoalmente, no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, pelo Presidente da República, João Lourenço.

A aeronave da Itália Airways aterrou no Aeroporto internacional 4 de Fevereiro pontualmente às 14:55, com as bandeiras de Angola e do Vaticano a identificá-lo como o transporte oficial do Papa.

Pope Leo XIV was received with state honours on Saturday, 18 April, when he was personally welcomed at the 4 de Fevereiro International Airport by the President of the Republic, João Lourenço.

The Italia Airways aircraft landed at 4 de Fevereiro International Airport promptly at 14:55, with the flags of Angola and the Vatican identifying it as the Pope's official transport.





À saída do avião, o Sumo Pontífice recebeu flores das mãos de duas crianças do protocolo angolano, tendo sido saudado pelo Chefe de Estado angolano e pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, assim como pelo núncio apostólico, Dom Kryspin Dubiel.

Além das honras do Estado, o líder da Igreja Católica, de 70 anos, foi recebido, também, com honras militares pela Guarda Presidencial, tendo sido lançadas 21 salvas de canhão, que marcou o momento histórico da chegada do Papa ao território angolano.

A aeronave azul, contrastando com o céu azulado da cidade de Luanda, integrou uma comitiva de 80 membros, incluindo altas autoridades do Vaticano, conselheiros e funcionários de apoio.

No Aeroporto, a delegação era aguardada por um aparato de jornalistas provenientes de vários pontos do mundo, bem como a equipa de segurança suíça do líder religioso, proveniente do Vaticano, a segurança do Estado angolano, ambulância, bombeiros e Polícia Nacional.

Upon exiting the plane, the Pope received flowers from two children of the Angolan protocol staff, and was greeted by the Angolan Head of State and the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, as well as by the Apostolic Nuncio, Archbishop Kryspin Dubiel.

In addition to state honours, the 70-year-old leader of the Catholic Church was also received with military honors by the Presidential Guard, including a 21-gun salute, marking the historic moment of the Pope's arrival in Angolan territory.

The blue aircraft, contrasting with the blue sky of the city of Luanda, was part of an 80-member delegation, including high-ranking Vatican officials, advisors and support staff.

At the airport, the delegation was greeted by a large group of journalists from around the world, as well as the religious leader's Swiss security team from the Vatican, Angolan state security, an ambulance, firefighters, and the National Police.





Após a cerimónia de recepção, o líder católico manteve um breve encontro de cortesia com o Presidente João Lourenço, na sala protocolar do Aeroporto "4 de Fevereiro".

À saída do aeroporto, uma moldura humana, entre fiéis católicos e populares, esperava ansiosa, com cânticos e danças, pela passagem do Papa para a tão aguardada bênção do sucessor do Apóstolo Pedro.

A comitiva do Santo Padre, que seguia no papamóvel (carro oficial do papa), foi recebida com muita alegria por todos aqueles que percorriam o seu trajecto nas ruas da capital do país.

Entre drones e câmaras fotográficas e de vídeo, a caravana papal saiu do aeroporto rumo ao Palácio Presidencial, onde foi recebido, oficialmente, pelo Chefe de Estado.

A comitiva do Papa Leão XIV nesta missão pastoral a Angola integrou o secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, o pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização, Dom Luis Tagle, o prefeito do Dicastério para o Diálogo Inter-religioso, Dom George Koovakad, o chanceler da Pontifícia Academia das Ciências Sociais, Dom Peter Kodwo Appiah Turkson, e o prefeito emérito do Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Dom Robert Sarah.

Além deste grupo de cardeais, a comitiva papal contou, também, com o responsável pela coordenação das viagens internacionais do Papa, monsenhor José Salas, e os responsáveis pela Comunicação da Santa Sé, Matteo Bruni e Paolo Ruffini.

A delegação episcopal integrou, igualmente, os Agostinianos, devido à ligação pessoal do Papa Leão XIV com Santo Agostinho.

Following the welcoming ceremony, the Catholic leader held a brief courtesy meeting with President João Lourenço in the protocol hall of the "4 de Fevereiro" Airport.

Upon exiting the airport, a human spectacle, comprised of Catholic faithful and ordinary citizens, waited anxiously, singing and dancing, for the Pope to arrive for the long-awaited blessing of the successor of the Apostle Peter.

The Holy Father's entourage, traveling in the Popemobile (the Pope's official car), was greeted with great joy by all those who passed along its route through the streets of the nation's capital.

Amidst drones and photographic and video cameras, the papal caravan left the airport heading towards the Presidential Palace, where it was officially received by the Head of State.

Pope Leo XIV's entourage on this pastoral mission to Angola included the Vatican Secretary of State, Cardinal Pietro Parolin, the pro-prefect of the Dicastery for Evangelization, Bishop Luis Tagle, the Prefect of the Dicastery for Interreligious Dialogue, Archbishop George Koovakad, the Chancellor of the Pontifical Academy of Social Sciences, Archbishop Peter Kodwo Appiah Turkson, and the Prefect Emeritus of the Dicastery for Divine Worship and the Discipline of the Sacraments, Archbishop Robert Sarah.

In addition to this group of cardinals, the papal delegation also included the person responsible for coordinating the Pope's international trips, Monsignor José Salas, and the heads of Communications at the Holy See, Matteo Bruni and Paolo Ruffini.

The episcopal delegation also included the Augustinians, due to Pope Leo XIV's personal connection with Saint Augustine.





PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO OFERECE AO PAPA LEÃO XIV SÍMBOLO DA UNIÃO ENTRE ANGOLA E A IGREJA



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO OFFERS POPE LEO XIV A SYMBOL OF THE UNION BETWEEN ANGOLA AND THE CHURCH

A troca de presentes entre o Presidente João Lourenço e o Papa Leão XIV marcou, sábado, 18 de Abril, o encontro entre os dois líderes, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda.

O estadista angolano recebeu do líder da Igreja Católica um quadro e uma medalha do Vaticano e, em retribuição ao gesto, ofereceu uma escultura em madeira, denominada "A Arquitectura da União", do escultor angolano João Domingos Mabuaca "Mayembe", que representa o símbolo

The exchange of gifts between President João Lourenço and Pope Leo XIV marked the meeting between the two leaders on Saturday, 18 April, at the Presidential Palace in Cidade Alta, Luanda.

The Angolan statesman received a painting and a medal from the Vatican from the leader of the Catholic Church and, in return for the gesture, offered a wooden sculpture, entitled "The Architecture of Union", by the Angolan sculptor João Domingos Mabuaca "Mayembe", which



da união entre Angola e a Igreja, entre o humano e o divino e entre o temporal e o eterno.

A escultura entregue ao Papa Leão XIV transcende o gesto diplomático e assume a dimensão de símbolo nacional e espiritual, destacando o papel da mulher como pilar da vida e da comunidade, cuja dignidade e missão são reconhecidas pela Igreja como essenciais para a construção da paz e da fraternidade.

A obra de arte, segundo dados do autor, reafirma que a harmonia social e espiritual só se torna possível quando se valoriza a presença feminina como fundamento da esperança e da solidariedade.

O acto solene no Palácio Presidencial traduz a comunhão entre Estado, Cultura e Religião, reafirmando Angola como nação que encontra na fé cristã a consolidação da sua identidade

represents the symbol of the union between Angola and the Church, between the human and the divine, and between the temporal and the eternal.

The sculpture presented to Pope Leo XIV transcends the diplomatic gesture and takes on the dimension of a national and spiritual symbol, highlighting the role of women as a pillar of life and community, whose dignity and mission are recognized by the Church as essential for building peace and fraternity.

According to the author, the artwork reaffirms that social and spiritual harmony is only possible when the female presence is valued as the foundation of hope and solidarity.

The solemn ceremony at the Presidential Palace reflects the communion between State, Culture and Religion, reaffirming Angola as a nation that finds in the Christian faith the consolidation of its identity and in art the sublime expression of its collective soul.







e na arte a expressão sublime da sua alma colectiva.

A oferta da obra, pelo Presidente da República, João Lourenço, é testemunho da amizade e do respeito do povo angolano para com a Igreja Católica e para com o seu Pastor Universal, o Papa Leão XIV.

O gesto protocolar é, também, uma proclamação espiritual, que marca a celebração de Angola de meio século de independência e soberania, servindo igualmente de tributo à dignidade da pessoa humana, à missão da Igreja em promover a paz e a fraternidade, e ao papel da arte como instrumento de diálogo universal e de representação da realidade angolana no concerto das nações.

"A Arquitectura da União" reafirma o papel da arte como ponte entre o humano e o divino, entre o social e o espiritual, traduzindo valores universais como a lealdade, integridade e amor, bem como projecta Angola no plano global como nação que conjuga fé, cultura e consciência social.



The donation of this work by the President of the Republic, João Lourenço, is a testament to the friendship and respect of the Angolan people for the Catholic Church and for their Universal Pastor, Pope Leo XIV.

The ceremonial gesture is also a spiritual proclamation, marking Angola's celebration of half a century of independence and sovereignty, and serving as a tribute to the dignity of the human person, the Church's mission to promote peace and fraternity, and the role of art as an instrument of universal dialogue and representation of Angolan reality in the concert of nations.

"The Architecture of the Union" reaffirms the role of art as a bridge between the human and the divine, between the social and the spiritual, translating universal values such as loyalty, integrity and love, as well as projecting Angola onto the global stage as a nation that combines faith, culture and social awareness.







“VISITA DO PAPA É REFLEXO DAS RELAÇÕES CONSTRUTIVAS QUE ANGOLA E A SANTA SÉ MANTÊM HÁ DÉCADAS”



“POPE'S VISIT REFLECTS THE CONSTRUCTIVE RELATIONS THAT ANGOLA AND THE HOLY SEE HAVE MAINTAINED FOR DECADES”

O Presidente da República, João Lourenço, afirmou sábado, 18 de Abril, em Luanda, que a visita do Papa Leão XIV, a terceira que um Sumo Pontífice realiza ao país, é o reflexo das relações construtivas que Angola e a Santa Sé mantêm há décadas.

Ao discursar no acto de recepção ao Chefe de Estado do Vaticano, no Salão Protocolar da Presidência da República, na presença de bispos, cardeais, membros do Executivo e do Corpo Diplomático, o estadista angolano acrescentou, ainda, que a presença de Leão XIV sinaliza mais um passo no reforço do diálogo e das bases sobre as quais assenta o grande papel social da Igreja Católica.

The President of the Republic, João Lourenço, stated on Saturday, 18 April, in Luanda, that the visit of Pope Leo XIV, the third by a Supreme Pontiff to the country, reflects the constructive relations that Angola and the Holy See have maintained for decades.

Speaking at the reception for the Head of State of the Vatican, in the Protocol Hall of the Presidency of the Republic, in the presence of bishops, cardinals, Government members and the Diplomatic Corps, the Angolan statesman added that the presence of Leo XIV signals another step in strengthening dialogue and the foundations upon which the great social role of the Catholic Church rests.



As relações diplomáticas entre Angola e a Santa Sé, lembrou o Presidente João Lourenço, foram formalizadas num contexto político nacional diferente daquele que levou a assinatura, em 13 de Setembro de 2019, do Acordo-Quadro que estabeleceu os parâmetros jurídicos das relações entre o país e a Sé Apostólica.

“Mesmo nas circunstâncias mais difíceis do passado, o diálogo entre as autoridades angolanas e as instituições religiosas católicas manteve-se sempre voltado para a construção de entendimentos que passaram, também, pelo intercâmbio de delegações ao mais alto nível, materializado pelas visitas de Chefes de Estado angolanos ao Vaticano, em pelo menos três ocasiões”, revelou o Chefe de Estado, que esteve acompanhado da Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço.

A busca constante de diálogo e de interacção entre o Estado e a Igreja Católica, sublinhou o Presidente João Lourenço, ajudou o Governo angolano na formulação de políticas sociais, com a realização de investimentos nos sectores da Saúde, da Educação e Ensino, da oferta de água potável e energia eléctrica, habitação, na criação de emprego e no combate à pobreza.

O Presidente João Lourenço sustentou ser, essa, uma missão em que “estamos profundamente empenhados”, mas também “com a noção plena de que se trata de um desafio complexo e difícil, que requer tempo e recursos que não são tão abundantes quanto desejaríamos, para melhorarmos os índices de qualidade de vida dos angolanos”.

O estadista angolano disse, também, que gostaria de poder contar “com o envolvimento mais construtivo da Igreja Católica na condição de parceira social do Estado”, para o propósito de alcançar o progresso e o desenvolvimento económico e social de Angola.

The diplomatic relations between Angola and the Holy See, President João Lourenço recalled, were formalized in a national political context different from that which led to the signing, on 13 September, 2019, of the Framework Agreement that established the legal parameters of relations between the country and the Apostolic See.

“Even in the most difficult circumstances of the past, the dialogue between Angolan authorities and Catholic religious institutions has always been focused on building understandings, which also involved the exchange of delegations at the highest level, materialized by visits of Angolan Heads of State to the Vatican on at least three occasions,” revealed the Head of State, who was accompanied by the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço.

The constant pursuit of dialogue and interaction between the State and the Catholic Church, President João Lourenço emphasized, has helped the Angolan government in formulating social policies, with investments in the sectors of Health, Education and Teaching, the provision of drinking water and electricity, housing, job creation and the fight against poverty.

President João Lourenço maintained that this is a mission to which “we are deeply committed,” but also “with the full awareness that it is a complex and difficult challenge, requiring time and resources that are not as abundant as we would like, in order to improve the living quality indicators of Angolans.”

The Angolan statesman also said that he would like to be able to count on “the more constructive involvement of the Catholic Church as a social partner of the State,” for the purpose of achieving progress and economic and social development in Angola.



A ideia central da atenção aos pobres, acrescentou o Presidente da República, plasmada na Exortação Apostólica “Dilexi Te”, do Papa Leão XIV, “tem uma ressonância muito especial entre os governantes, porque serve de guia na acção quotidiana de luta contra as desigualdades, a indiferença e a exclusão social”, referiu, citando: “Deus tem um lugar especial no seu coração para aqueles que são discriminados e oprimidos e apela a escolhas radicais para ajudar os mais fracos”.

O Chefe de Estado ressaltou, ainda, estar seguro de que o Papa Leão XIV terá a oportunidade de observar mais de perto a profundidade da fé dos angolanos e de “apreender de forma mais objectiva as iniciativas que o Estado angolano empreende” para dignificar locais de culto e peregrinação, tendo realçado o Santuário da Muxima e a nova Basílica de Nossa Senhora da Muxima em fase de construção, “onde os cristãos católicos poderão expressar em melhores condições a sua devoção a Deus”.

LIBERDADE RELIGIOSA

O Presidente João Lourenço explicou, também, que Angola é um Estado laico, onde cada cidadão pode expressar livremente a sua fé, optando pela confissão religiosa com a qual mais se identifica, sem nenhuma restrição à sua liberdade de escolha”, acrescentando que o “catolicismo tem uma grande expressão, que se reflecte no grande número de crentes e na grande expansão pelo território nacional”.

The central idea of caring for the poor, added the President of the Republic, embodied in the Apostolic Exhortation “Dilexi Te” by Pope Leo XIV, “has a very special resonance among rulers, because it serves as a guide in the daily action of fighting against inequalities, indifference and social exclusion,” he said, quoting: “God has a special place in his heart for those who are discriminated against and oppressed and calls for radical choices to help the weakest”.

The Head of State also stressed that he was confident that Pope Leo XIV would have the opportunity to observe more closely the depth of faith of Angolans and to “apprehend more objectively the initiatives that the Angolan State undertakes” to dignify places of worship and pilgrimage, highlighting the Sanctuary of Muxima and the new Basilica of Our Lady of Muxima under construction, “where Catholic Christians will be able to express their devotion to God in better conditions.”

RELIGIOUS FREEDOM

President João Lourenço also explained that Angola is a secular state, where each citizen can freely express their faith, choosing the religious denomination with which they most identify, without any restriction on their freedom of choice. He added that “Catholicism has a large presence, reflected in the large number of believers and its wide expansion throughout the national territory”.

O Presidente da República sustentou que em Angola existe uma grande diversidade de religiões que convivem entre si pacificamente e trazem à evidência o carácter profundamente tolerante dos angolanos, “tendo-se consolidado já a prática de todos os anos, em algumas datas históricas, se realizarem cultos ecuménicos que são rotativamente dirigidos por líderes de diferentes confissões religiosas”.

A trajetória e a experiência de Angola ao longo das últimas décadas, salientou o estadista angolano, constituem uma boa ilustração do facto de o país ser uma nação que consagra a resolução das crises pelo diálogo.

“Trata-se de um forte marco identitário da nossa diplomacia, que tem moldado de maneira significativa a nossa política externa e que nos tem levado a desenvolver iniciativas diversas em prol da paz no nosso continente”, enfatizou.

CRÍTICA AO “ASSALTO” ÀS MATÉRIAS-PRIMAS

O estadista angolano deplorou o facto de, lamentavelmente, se continuar a assistir, cada vez mais, a uma corrida desenfreada às matérias-primas, aos recursos energéticos, aos recursos minerais, e outros tomados pela força das armas dos exércitos mais poderosos do mundo contra países soberanos.



O Estadista angolano realçou, ainda, que se vive um momento perigoso com os conflitos que se proliferam por todos os continentes, salientando que o Médio Oriente, berço do Cristianismo, do Islão e do Judaísmo e de grandes civilizações, de quem a humanidade tem muito que agradecer, “devia ser uma zona de paz, de concórdia e de fraternidade”.

O Presidente da República propôs, por isso, ao fim definitivo da guerra, à abertura do Estreito de Ormuz pela via negocial e ao estabelecimento de uma paz duradoura na região, apelando ao Papa Leão XIV para que “do alto da sua autoridade moral” continue a desempenhar um papel de construtor de pontes, de apaziguamento de espíritos, de resgate dos valores humanistas, de busca da concórdia e do entendimento entre os homens.



The President of the Republic maintained that Angola has a great diversity of religions that coexist peacefully and highlight the profoundly tolerant character of Angolans, "with the practice of holding ecumenical services every year on certain historical dates, which are rotated among leaders of different religious denominations".

The trajectory and experience of Angola over the last few decades, the Angolan statesman emphasized, are a good illustration of the fact that the country is a nation that enshrines the resolution of crises through dialogue.

"This is a strong defining characteristic of our diplomacy, which has significantly shaped our foreign policy and led us to develop various initiatives in favor of peace on our continent," he emphasized.

CRITICISM OF THE "ASSAULT" ON RAW MATERIALS

The Angolan statesman deplored the fact that, regrettably, we continue to witness an increasingly unbridled race for raw materials, energy resources, mineral resources, and other assets seized by force of arms by the world's most powerful armies against sovereign countries.



The Angolan statesman also highlighted that we are living through a dangerous moment with conflicts proliferating across all continents, emphasizing that the Middle East, the cradle of Christianity, Islam, and Judaism, and of great civilizations to whom humanity owes much, "should be a zone of peace, harmony, and fraternity."

The President of the Republic therefore proposed a definitive end to the war, the opening of the Strait of Hormuz through negotiation, and the establishment of a lasting peace in the region, appealing to Pope Leo XIV to continue to play a role as a bridge-builder, a pacifier of spirits, a rescuer of humanist values, and a seeker of concord and understanding among men, "from the height of his moral authority."





PAPA LEÃO XIV DIZ SER POSSÍVEL CONSTRUIR NO PAÍS UM PROJECTO DE ESPERANÇA



POPE LEO XIV SAYS IT IS POSSIBLE TO BUILD A PROJECT OF HOPE IN THE COUNTRY

O Chefe de Estado do Vaticano, Papa Leão XIV, assegurou sábado, 19 de Abril, em Luanda, durante a mensagem proferida no Salão Protocolar da Presidência da República, que é possível construir em Angola um projecto de esperança com a participação de todos.

A esperança, disse o Sumo Pontífice, nasce muitas vezes daqueles que foram rejeitados, salientando ser, nessa lógica, que se constrói um futuro sólido e inclusivo.

"A Igreja Católica, que tem prestado relevantes serviços ao país, deseja continuar a ser um fermento positivo na sociedade, promovendo um modelo de convivência justo, livre de novas formas de escravidão impostas por interesses económicos e falsas promessas", sublinhou o Sumo Pontífice.

"Só em conjunto será possível potenciar os talentos deste povo, incluindo nas periferias urbanas e nas regiões mais remotas, onde se constrói o futuro.

The Head of State of the Vatican, Pope Leo XIV, assured on Saturday, 19 April, in Luanda, during a message delivered in the Protocol Hall of the Presidency of the Republic, that it is possible to build a project of hope in Angola with the participation of all.

Hope, the Pope said, often springs from those who have been rejected, emphasizing that it is within this framework that a solid and inclusive future is built.

"The Catholic Church, which has rendered significant services to the country, wishes to continue to be a positive leaven in society, promoting a just model of coexistence, free from new forms of slavery imposed by economic interests and false promises," the Pope emphasized.

"Only together will it be possible to unleash the talents of these people, including in urban peripheries and the most remote regions, where the future is being built.



É necessário remover os obstáculos ao desenvolvimento humano integral, com coragem e esperança”, acrescentou Leão XIV.

O Bispo de Roma confessou, ainda, que vê nos jovens, nos pobres e em tantos cidadãos angolanos a capacidade de sonhar, de esperar e de não se conformar com o que já existe. Admitiu que há nos jovens um desejo enorme de preparação para assumir responsabilidades e contribuir, activamente, para a construção de uma sociedade melhor.

“Esse anseio profundo, que habita o coração humano, é uma força transformadora mais poderosa do que qualquer programa político ou cultural”, afirmou o Papa, enfatizando estar “entre nós” ao serviço dessas forças que animam as pessoas e as comunidades.

“Angola é um mosaico rico e diverso”, salientou, desejando ouvir e encorajar todos aqueles que escolheram caminhos de justiça, paz, tolerância e reconciliação, bem como apelar à conversão daqueles que, por vias contrárias, dificultam o desenvolvimento harmonioso e fraterno do país.

O Sumo Pontífice ressaltou que se refere, também, às riquezas materiais, que muitas vezes atraem interesses que provocam sofrimento, mortes e graves consequências sociais e ambientais, argumentando que esta lógica extractivista, presente em várias partes do mundo, sustenta um modelo de desenvolvimento que exclui e marginaliza, apresentando-se, ainda assim, como inevitável.

It is necessary to remove the obstacles to integral human development, with courage and hope,” added Leo XIV.

The Bishop of Rome also confessed that he sees in young people, in the poor, and in so many Angolan citizens the capacity to dream, to hope, and not to be content with what already exists. He admitted that there is an enormous desire among young people to prepare themselves to assume responsibilities and contribute actively to building a better society.

“This deep longing, which dwells in the human heart, is a transformative force more powerful than any political or cultural program,” the Pope stated, emphasizing that he is “among us” in service to these forces that animate people and communities.

“Angola is a rich and diverse mosaic,” he emphasized, wishing to listen to and encourage all those who have chosen paths of justice, peace, tolerance, and reconciliation, as well as appealing for the conversion of those who, through contrary means, hinder the harmonious and fraternal development of the country.

The Pope emphasized that he is also referring to material wealth, which often attracts interests that cause suffering, death, and serious social and environmental consequences, arguing that this extractive logic, present in various parts of the world, sustains a development model that excludes and marginalizes, while still presenting itself as inevitable.





“Há décadas, já se denunciava o carácter ultrapassado de uma civilização excessivamente materialista. As novas gerações esperam algo diferente. Alimentadas por sabedorias antigas, são testemunhas de que a criação é harmonia na diversidade. Sempre que essa harmonia foi violada, os povos sofreram as consequências, deixando marcas profundas”, observou o Papa Leão XIV.

APELO À RECONCILIAÇÃO E AO FIM DOS CONFLITOS

O Sumo Pontífice considera que a África enfrenta o desafio urgente de superar conflitos que fragilizam o tecido social e político, reiterando que “o diálogo é o seu ponto de partida”, na medida em que “o conflito não deve ser ignorado nem alimentado, mas assumido, resolvido e transformado em oportunidade de crescimento e reconciliação”.

“É fundamental valorizar as diferenças, escutar as aspirações dos jovens e respeitar a sabedoria dos mais velhos, transformando os conflitos em caminhos de renovação e colocando sempre o bem comum acima dos interesses particulares”, apelou.

A alegria e a esperança, referiu o Chefe de Estado do Vaticano, frequentemente vistas como sentimentos privados, são, na verdade, forças sociais poderosas, realçando que “contrariam a resignação e o isolamento”. Pelo contrário, acrescentou, “a tristeza e o medo podem tornar as pessoas vulneráveis à manipulação, ao fanatismo e à divisão”.

“For decades, the outdated nature of an excessively materialistic civilization has been denounced. The new generations expect something different. Nourished by ancient wisdom, they are witnesses that creation is harmony in diversity. Whenever this harmony has been violated, peoples have suffered the consequences, leaving deep scars,” observed Pope Leo XIV.

A CALL FOR RECONCILIATION AND AN END TO THE CONFLICTS

The Pope believes that Africa faces the urgent challenge of overcoming conflicts that weaken the social and political fabric, reiterating that “dialogue is its starting point,” insofar as “conflict should not be ignored or fueled, but acknowledged, resolved, and transformed into an opportunity for growth and reconciliation.”

“It is essential to value differences, listen to the aspirations of young people and respect the wisdom of older people, transforming conflicts into paths of renewal and always placing the common good above private interests,” he appealed.

Joy and hope, the Vatican Head of State noted, often seen as private sentiments, are in fact powerful social forces, emphasizing that they “counteract resignation and isolation.” Conversely, he added, “sadness and fear can make people vulnerable to manipulation, fanaticism and division.”

PAPA LEÃO XIV: "O DESEJO DE INFINITO QUE HABITA O CORAÇÃO HUMANO É MAIS PROFUNDO DO QUE QUALQUER PROGRAMA POLÍTICO"



POPE LEO XIV: "THE DESIRE FOR THE INFINITE THAT DWELLS IN THE HUMAN HEART IS DEEPER THAN ANY POLITICAL PROGRAM"

O Papa Leão XIV afirmou que "o desejo de infinito que habita o coração humano é um princípio de transformação social mais profundo do que qualquer programa político e cultural".

"É para mim um grande motivo de alegria estar entre vós, obrigado Senhor Presidente pelo convite para visitar Angola e pelas palavras de boas-vindas", começou por dizer o Santo Padre, que se identificou como aquele que vem ao encontro do povo tal como "um peregrino que procura os sinais da passagem de Deus nesta terra que Ele ama".

Antes de prosseguir, Robert Prevost assegurou que vai orar pelas vítimas das cheias que atingiram a província de Benguela, bem como expressar "a sua proximidade para com as famílias que perderam as suas casas", reconhecendo que está a par da união e a grande corrente solidária em favor dos sinistrados.

Nesse contexto, o Papa lembrou os tesouros que as circunstâncias mais adversas não conseguiram extinguir dos angolanos.

"O vosso povo possui tesouros que não se vendem, nem se roubam.

Pope Leo XIV stated that "the desire for the infinite that dwells in the human heart is a principle of social transformation more profound than any political or cultural program."

"It is a great joy for me to be among you, thank you Mr. President for the invitation to visit Angola and for the words of welcome," began the Holy Father, who identified himself as one who comes to meet the people like "a pilgrim who seeks the signs of God's passage in this land that He loves."

Before proceeding, Robert Prevost assured that he will pray for the victims of the floods that hit the province of Benguela, as well as express "his closeness to the families who lost their homes," acknowledging that he is aware of the unity and the great wave of solidarity in favor of those affected.

In this context, the Pope recalled the treasures that even the most adverse circumstances have failed to extinguish in the Angolan people. "Your people possess treasures that cannot be sold or stolen."



Em particular, possuem uma alegria que nem mesmo as circunstâncias mais adversas conseguiram extinguir. Essa alegria que também conhece a dor, a indignação, as desilusões e as derrotas".

Tal como já havia feito nos Camarões, Leão XIV também reprovou os saqueadores de terras e reiterou a importância de quebrar essa cadeia de interesses que reduz a própria realidade e a vida como apenas mercadoria.

Noutro sentido, o Líder da Igreja Católica aludiu, igualmente, ao facto de que "a sabedoria de um povo não se deixa esmorecer por nenhuma ideologia".

Por outro lado, declarou que está neste país ao serviço das melhores forças que animam as pessoas e as comunidades e que "Angola é um mosaico muito colorido".

Lamentou, igualmente, como a lógica extrativista provoca sofrimento, mortes, catástrofes sociais e ambientais e como ela no fundo alimenta o modelo de desenvolvimento que discrimina e exclui, mas que "ainda pretende impor-se como o único possível".

Citou, ainda, Paulo VI que há 60 anos já denunciava uma "civilização comercial, hedonista e materialista" e sempre que essa harmonia foi violada pela prepotência de alguns o povo sofreu.

"África tem uma necessidade de superar fenómenos de conflitualidade e inimizade que dilaceram o tecido social e político de tantos países, fomentando a pobreza e a exclusão", concluiu, reforçando a importância do diálogo entre todos.

In particular, they possess a joy that not even the most adverse circumstances have been able to extinguish. This joy also knows pain, indignation, disappointment, and defeat.

As he had already done in Cameroon, Leo XIV also condemned land grabbers and reiterated the importance of breaking this chain of interests that reduces reality itself and life to mere commodities.

In another sense, the Leader of the Catholic Church also alluded to the fact that "the wisdom of a people is not diminished by any ideology."

On the other hand, he stated that he is in this country to serve the best forces that inspire the people and communities, and that "Angola is a very colorful mosaic."

He also lamented how the extractive logic causes suffering, death, social and environmental catastrophes, and how it ultimately fuels a development model that discriminates and excludes, but which "still seeks to impose itself as the only possible one."

He also quoted Paul VI, who 60 years ago denounced a "commercial, hedonistic and materialistic civilization," and said that whenever this harmony was violated by the arrogance of some, the people suffered.

"Africa needs to overcome phenomena of conflict and enmity that tear apart the social and political fabric of so many countries, fostering poverty and exclusion," he concluded, reinforcing the importance of dialogue among all.

PAPA LEÃO XIV: "ANGOLA PRECISA DE UMA IGREJA QUE SAIBA REAVIVAR A ESPERANÇA PERDIDA"



POPE LEO XIV: "ANGOLA NEEDS A CHURCH THAT KNOWS HOW TO REVIVE LOST HOPE"

O Papa Leão XIV afirmou, no domingo, 19 de Abril, durante a Missa Campal realizada na Centralidade do Kilamba, em Luanda, que "Angola precisa de uma igreja que saiba reavivar a esperança perdida".

Na visão do Santo Padre, Angola precisa de bispos, sacerdotes, missionários religiosos e religiosas, leigos e leigas que tenham no coração o desejo de partilhar a vida e doar-se uns aos outros, bem como de se empenhar no amor e perdão mútuos e de construir espaços de fraternidade e de paz.

"Precisamos construir um país, onde as antigas divisões sejam superadas para sempre, onde o ódio e a violência desapareçam, onde a chaga da corrupção seja curada por uma nova cultura de justiça", acrescentou.

Segundo o Papa, só assim será possível um futuro de esperança, sobretudo para os jovens que a perderam.

"Hoje é necessário olhar para o futuro com esperança", apelou o Líder do Vaticano.

Leão XIV exortou, ainda, os fiéis angolanos a que permaneçam na Igreja e que vençam as divisões.

A missa campal, que reuniu mais de 600 mil pessoas, contou, ainda, com membros do Executivo, líderes de partidos da oposição, bem como de outras entidades.

Pope Leo XIV stated on Sunday, 19 April, during the open-air Mass held in the Kilamba Centrality in Luanda, that "Angola needs a church that knows how to revive lost hope."

In the Holy Father's view, Angola needs bishops, priests, religious missionaries, lay men and women who have in their hearts the desire to share life and give themselves to one another, as well as to commit themselves to mutual love and forgiveness and to build spaces of fraternity and peace.

"We need to build a country where old divisions are overcome forever, where hatred and violence disappear, where the scourge of corruption is healed by a new culture of justice," he added.

According to the Pope, only in this way will a future of hope be possible, especially for young people who have lost it.

"Today it is necessary to look to the future with hope," appealed the Vatican leader.

Leo XIV also urged the Angolan faithful to remain in the Church and to overcome divisions.

The open-air mass, which brought together more than 600,000 people, also included Government members, leaders of opposition parties, as well as representatives from other organizations.

MISSA CAMPAL NO KILAMBA REÚNE MAIS DE 600 MIL PESSOAS



OPEN-AIR MASS IN KILAMBA GATHERS OVER 600,000 PEOPLE

Mais de 600 mil pessoas participaram, no domingo, dia 19 de Abril, numa Missa Campal, no município do Kilamba, em Luanda, que foi celebrada pelo Papa Leão XIV.

Participaram também da missa membros do Executivo.

Tratou-se da primeira missa campal celebrada pelo Santo Padre em Angola.

A missão apostólica de Leão XIV no país, que se estendeu de 18 a 21 Abril, abrangeu, ainda, as províncias do Icolo e Bengo e Lunda-Sul.

More than 600,000 people participated in an open-air Mass on Sunday, 19 April, in the municipality of Kilamba, in Luanda, which was celebrated by Pope Leo XIV.

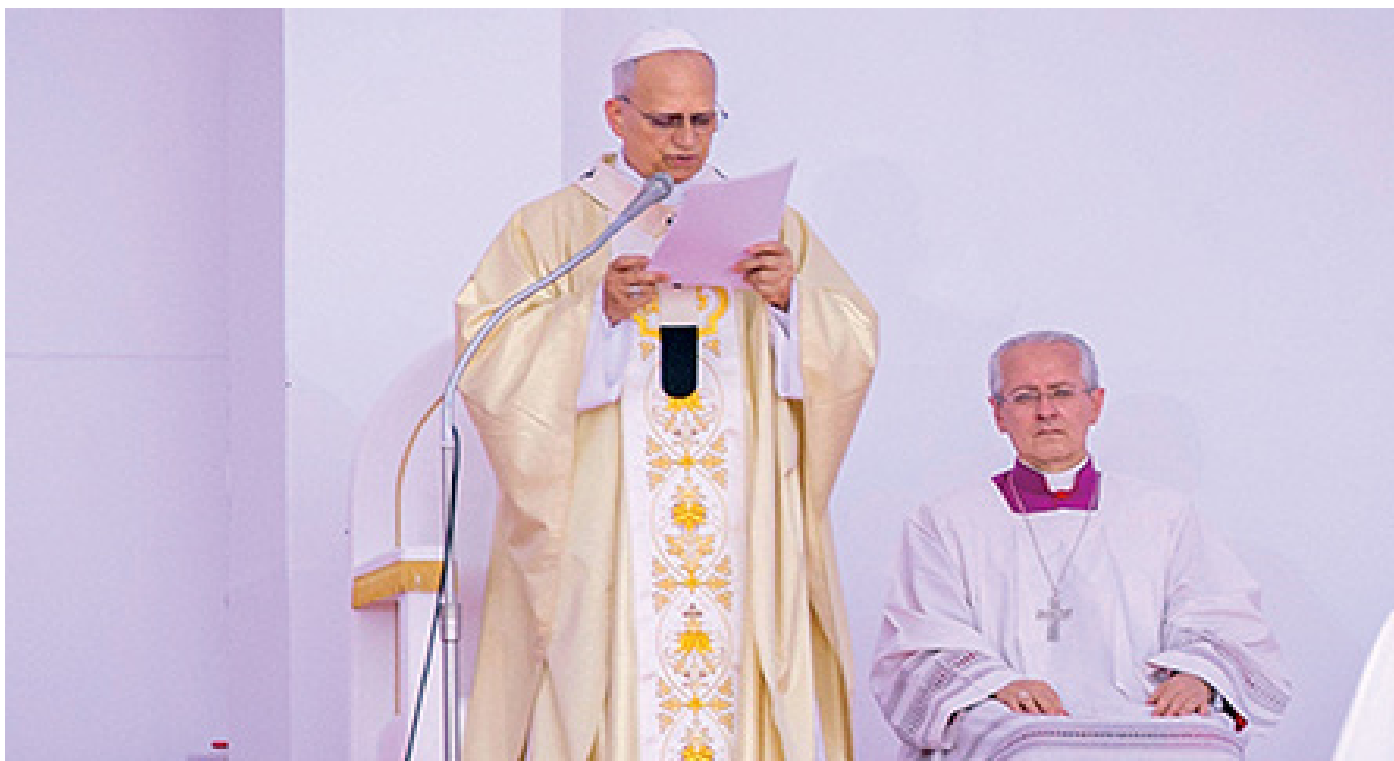
Government members also participated in the mass.

This was the first open-air Mass celebrated by the Holy Father in Angola.

Leo XIV's apostolic mission in the country, which lasted from 18 to 21 April, also covered the provinces of Icolo e Bengo and Lunda-Sul.



PAPA LEÃO XIV QUER UMA IGREJA PRESENTE NOS PROBLEMAS DO PAÍS



POPE LEO XIV WANTS A CHURCH PRESENT IN THE PROBLEMS FACING THE COUNTRY

A história difícil dos problemas sociais, económicos e das marcas de pobreza que a guerra civil deixou em Angola exigem maior presença da Igreja e bispos empenhados no perdão mútuo, afirmou, domingo, dia 19 de Abril no Kilamba, província de Luanda, o Papa Leão XIV.

O líder da Igreja Católica fez este apelo durante a celebração da missa campal, no segundo dia da agenda apostólica, argumentando que o país clama por uma Igreja que saiba ouvir o clamor dos seus filhos que, com a luz da Palavra e o alimento da Eucaristia, saia para reavivar a esperança perdida.

Angola é o primeiro país lusófono a acolher Leão XIV, e toda a homilia foi pronunciada em português, durante a qual o Santo Padre agradeceu pela calorosa recepção, cuja reflexão saiu do Evangelho no terceiro domingo do tempo da Páscoa, estabelecendo um paralelo entre o desânimo dos discípulos de Emaús e a história recente de Angola, "país belíssimo e ferido, que tem fome e sede de esperança, de paz e de fraternidade".

"Queridos irmãos e irmãs, com o coração cheio de gratidão, celebramos a Eucaristia entre vós. Graças sejam dadas a Deus por essa dádiva e obrigado a todos pelo festivo acolhimento", agradeceu.

The difficult history of social and economic problems and the marks of poverty left by the civil war in Angola demand a greater presence of the Church and bishops committed to mutual forgiveness, Pope Leo XIV stated on Sunday, 19 April, in Kilamba, Luanda province.

The leader of the Catholic Church made this appeal during the celebration of the open-air Mass, on the second day of the apostolic agenda, arguing that the country cries out for a Church that knows how to listen to the cry of its children and that, with the light of the Word and the nourishment of the Eucharist, goes out to revive lost hope.

Angola is the first Portuguese-speaking country to welcome Leo XIV, and the entire homily was delivered in Portuguese, during which the Holy Father expressed his gratitude for the warm welcome. His reflection drew from the Gospel of the third Sunday of Easter, establishing a parallel between the discouragement of the disciples of Emmaus and the recent history of Angola, "a beautiful and wounded country, which hungers and thirsts for hope, peace and fraternity."

"Dear brothers and sisters, with hearts full of gratitude, we celebrate the Eucharist among you. Thanks be to God for this gift, and thank you all for the festive welcome," he said.



Ao longo da Santa Missa, o Bispo de Roma, que falou para milhares de pessoas, entre fiéis católicos, autoridades políticas e convidados, com destaque para a Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, e a Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, sublinhou ainda que é necessário pessoas com luz que doam a vida aos outros tal como Jesus repartiu o pão aos seus discípulos.

“Angola precisa de bispos, sacerdotes, missionários, religiosos e religiosas, leigos e leigas que tenham no coração o desejo de repartir a sua vida e doá-la aos outros, empenhados no amor e no perdão mútuos. Construir espaços de fraternidade e paz, de realizar gestos de compaixão e solidariedade para quem mais precisa”, disse o sucessor de São Pedro.

SUPERAR DIVISÕES

O Papa Leão XIV recordou a guerra civil e pediu que antigas divisões sejam superadas, assim como o ódio, a violência e a corrupção.

“Só assim será possível um futuro de esperança, sobretudo para os jovens que a perderam. Irmãos e irmãs, hoje é necessário olhar para o futuro com esperança e construir a esperança do futuro”, apelou.

A Eucaristia, referiu, torna todos num só corpo e num só espírito, unidos ao único que ajuda a construir um país, com a superação das antigas divisões de ódio, violência e que a chaga da corrupção seja curada por uma nova cultura de justiça e partilha.

Leão XIV concluiu afirmando que os angolanos podem contar com a proximidade e a oração do Papa, confiando os fiéis à protecção e à intercessão da Virgem Maria, Nossa Senhora da Muxima.

“Neste caminho, caríssimos, podeis contar com a proximidade e com a oração do Papa. Também sei que posso contar convosco e, por isso, vos agradeço. Confio-vos à protecção e à intercessão da Virgem Maria, Nossa Senhora da Muxima, para que Ela vos sustente sempre na fé, na esperança e na caridade”, afirmou o Papa Leão XIV.

A missa campal teve 47 concelebrantes, entre arcebispos e bispos e 200 padres nacionais e estrangeiros.

Throughout the Holy Mass, the Bishop of Rome, speaking to thousands of people, including Catholic faithful, political authorities and guests, notably the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, and the Vice-President of the Republic, Esperança da Costa, also emphasized that it is necessary to have people with light who give their lives to others, just as Jesus shared bread with his disciples.

“Angola needs bishops, priests, missionaries, religious men and women, lay men and women who have in their hearts the desire to share their lives and give them to others, committed to mutual love and forgiveness. To build spaces of fraternity and peace, to perform acts of compassion and solidarity for those who need it most,” said the successor of Saint Peter.

OVERCOMING DIVISIONS

Pope Leo XIV recalled the civil war and called for overcoming old divisions, as well as hatred, violence and corruption.

“Only in this way will a future of hope be possible, especially for young people who have lost it. Brothers and sisters, today it is necessary to look to the future with hope and build the hope of the future,” he appealed.

The Eucharist, he said, makes everyone one body and one spirit, united to the only one who helps build a country, overcoming the old divisions of hatred and violence, and healing the scourge of corruption through a new culture of justice and sharing.

Pope Leo XIV concluded by stating that Angolans can count on the Pope's closeness and prayers, entrusting the faithful to the protection and intercession of the Virgin Mary, Our Lady of Muxima.

“On this path, dearest ones, you can count on the Pope's closeness and prayers. I also know that I can count on you, and for that I thank you. I entrust you to the protection and intercession of the Virgin Mary, Our Lady of Muxima, so that She may always sustain you in faith, hope and charity,” said Pope Leo XIV.

The open-air mass had 47 concelebrants, including archbishops and bishops and 200 national and foreign priests.

PAPA LEÃO XIV RECEBIDO EM CLIMA DE FESTA NO ENCONTRO COM BISPOS NA PARÓQUIA DE FÁTIMA



POPE LEO XIV WELCOMED IN A FESTIVE ATMOSPHERE AT THE MEETING WITH BISHOPS IN THE PARISH OF FATIMA

Entusiasmo, cânticos e alegria marcaram a recepção do Papa Leão XIV na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no município do Rangel, em Luanda, onde manteve encontro com bispos e sacerdotes.

Na entrada da Igreja, o Santo Padre foi calorosamente recebido por duas crianças, que lhe ofereceram flores, num gesto de carinho e acolhimento por parte da comunidade.

Ao discursar, citado pelo Vatican News, Leão XIV frisou: "não tenham medo de dizer 'sim' a Cristo, de configurar completamente a vida de vocês com a d'Ele! Não tenham medo do amanhã: pertençam totalmente ao Senhor. E vale a pena segui-l'O na obediência, na pobreza e na castidade! Ele não tira nada! A única coisa que tira dos nossos ombros e põe aos seus é o pecado."

Por fim, exortou, conforme a mesma fonte, "queridos irmãos e irmãs, alimentem a fraternidade entre vocês com franqueza e transparência, não cedam à prepotência nem à autorreferencialidade, não se separem do povo, especialmente dos pobres, evitem a procura dos privilégios.

Para a sua fidelidade e, portanto, para a sua missão, a família sacerdotal ou a família religiosa são indispensáveis, mas também o é a família na qual nasceram e cresceram. A Igreja estima muito a instituição familiar, ensinando que o lar é lugar da santificação de todos os seus membros."

Enthusiasm, songs and joy marked the reception of Pope Leo XIV at the Parish of Our Lady of Fatima, in the municipality of Rangel, in Luanda, where he met with bishops and priests.

At the entrance of the Church, the Holy Father was warmly received by two children, who offered him flowers, in a gesture of affection and welcome from the community.

In his speech, quoted by Vatican News, Leo XIV stressed: "Do not be afraid to say 'yes' to Christ, to completely configure your lives to His! Do not be afraid of tomorrow: belong totally to the Lord. And it is worthwhile to follow Him in obedience, poverty, and chastity! He takes nothing away! The only thing He takes from our shoulders and puts on His is sin."

Finally, he urged, according to the same source, "dear brothers and sisters, nurture fraternity among yourselves with frankness and transparency, do not give in to arrogance or self-centeredness, do not separate yourselves from the people, especially the poor, avoid seeking privileges."

For their fidelity and, therefore, for their mission, the priestly family or the religious family is indispensable, but so is the family in which they were born and raised. The Church highly esteems the family institution, teaching that the home is the place of sanctification for all its members."

LEÃO XIV PRIMEIRO PAPA A PISAR A MUXIMA



LEO XIV, FIRST POPE TO SET FOOT IN MUXIMA

O Papa Leão XIV tornou-se, domingo, 19 de Abril, o primeiro Sumo Pontífice a visitar o Santuário de Nossa Senhora da Muxima, na Vila da Muxima, província do Icolo e Bengo. Leão XIV, que iniciou sábado, 18 de Abril, uma visita de quatro dias a Angola, é o terceiro Pontífice a pisar o solo angolano, depois de João Paulo II e Bento XVI.

O Santo Padre rezou na capela de Nossa Senhora da Muxima, num momento de profunda devoção que marcou a sua passagem pelo principal santuário mariano de Angola.

No local, o Papa rezou ainda a oração do terço no maior centro de peregrinação católica em Angola, que acolhe anualmente milhares de fiéis, sobretudo em Setembro, durante a tradicional romaria à padroeira do país.

Situado na histórica vila da Muxima, na província do Icolo e Bengo, o santuário mantém, há séculos, o estatuto de principal centro de peregrinação do país e acolhe o Sumo Pontífice num ambiente de grande expectativa.

Para além da reza do terço, o Leão XIV teve oportunidade de constatar a intervenção em curso, que ultrapassa a vertente infra-estrutural e traduz uma aposta estratégica na valorização do património espiritual e cultural nacional.

A empreitada, orientada pelo Executivo liderado pelo Presidente da República, João Lourenço, enquadra-se no Programa de Investimentos Públicos e mobiliza cerca de 118 milhões de euros.

Iniciada em 2022, a requalificação da vila da Muxima visa transformar o local no maior centro mariano da África Austral.

O projecto contempla a construção de uma nova basílica com capacidade para 124 mil fiéis, requalificação urbana, edificação de 700 habitações na zona do Coxi para realojamento de famílias, bem como infra-estruturas de apoio aos peregrinos.

Inclui, igualmente, zonas de acolhimento, parques de estacionamento, sistemas modernos de saneamento, iluminação pública, abastecimento de água e melhoria substancial das vias de acesso.

Pope Leo XIV became, on Sunday, 19 April, the first Supreme Pontiff to visit the Sanctuary of Our Lady of Muxima, in the town of Muxima, Icolo e Bengo province.

Leo XIV, who began a four-day visit to Angola on Saturday, 18 April, is the third Pontiff to set foot on Angolan soil, after John Paul II and Benedict XVI.

The Holy Father prayed in the chapel of Our Lady of Muxima, in a moment of profound devotion that marked his visit to the main Marian shrine in Angola.

There, the Pope also prayed the rosary at the largest Catholic pilgrimage center in Angola, which annually welcomes thousands of faithful, especially in September, during the traditional pilgrimage to the country's patron saint.

Located in the historic village of Muxima, in the province of Icolo e Bengo, the sanctuary has maintained its status as the country's main pilgrimage center for centuries and welcomes the Pope amidst great anticipation.

Besides reciting the rosary, Leo XIV had the opportunity to observe the ongoing intervention, which goes beyond the infrastructural aspect and reflects a strategic commitment to enhancing the national spiritual and cultural heritage.

The project, overseen by the Government led by the President of the Republic, João Lourenço, falls under the Public Investment Program and involves approximately 118 million euros.

Started in 2022, the redevelopment of the village of Muxima aims to transform the location into the largest Marian center in Southern Africa.

The project includes the construction of a new basilica with a capacity for 124,000 worshippers, urban redevelopment, the building of 700 homes in the Coxi area to relocate families, as well as infrastructure to support pilgrims.

It also includes reception areas, parking lots, modern sanitation systems, public lighting, water supply and substantial improvements to access roads.

PAPA LEÃO XIV CHEGA A SAURIMO



POPE LEO XIV ARRIVES IN SAURIMO

O Papa Leão XIV chegou, na manhã de segunda-feira, 20 de Abril, à cidade de Saurimo, província da Lunda-Sul, onde foi calorosamente recebido pelas autoridades locais e por milhares de fiéis.

À chegada, no aeroporto Deolinda Rodrigues, o Sumo Pontífice recebeu cumprimentos de boas-vindas do Governador provincial, Gildo Matias José, num ambiente marcado por entusiasmo e grande expectativa.

A presença do Papa na região Leste do país constitui um momento histórico, por se tratar da primeira visita de um Sumo Pontífice àquela parcela do território nacional.

Após a recepção oficial, o Santo Padre cumpriu um programa de algumas horas, que incluiu visita a um lar da terceira idade e celebração de uma missa campal.

Milhares de peregrinos, provenientes de várias províncias, concentraram-se em Saurimo para participar nas actividades religiosas e testemunhar de perto a presença do líder da Igreja Católica.

A visita insere-se no terceiro dia da deslocação apostólica a Angola, marcada por forte mobilização popular e mensagens de fé, esperança e unidade.

A visita do Papa Leão XIV a Angola insere-se num périplo africano que já o levou à Argélia e aos Camarões, e que culminou na Guiné Equatorial.

A deslocação ocorreu anos depois das visitas históricas de Papa João Paulo II, que esteve em Angola em 1992, e de Papa Bento XVI, que visitou o país em 2009, num sinal da importância de Angola no contexto da Igreja Católica no continente.

Pope Leo XIV arrived on Monday morning, 20 April, in the city of Saurimo, Lunda-Sul province, where he was warmly received by local authorities and thousands of faithful.

Upon arrival at Deolinda Rodrigues Airport, the Pope received a welcome from the Provincial Governor, Gildo Matias José, in an atmosphere marked by enthusiasm and great anticipation.

The Pope's presence in the eastern region of the country constitutes a historic moment, as it is the first visit of a Supreme Pontiff to that part of the national territory.

After the official reception, the Holy Father had a program lasting several hours, which included a visit to a retirement home and the celebration of an open-air Mass.

Thousands of pilgrims from various provinces gathered in Saurimo to participate in religious activities and witness firsthand the presence of the leader of the Catholic Church.

The visit is part of the third day of the apostolic journey to Angola, marked by strong popular mobilization and messages of faith, hope and unity.

Pope Leo XIV's visit to Angola is part of an African tour that has already taken him to Algeria and Cameroon, and culminated in Equatorial Guinea.

The trip occurred years after the historic visits of Pope John Paul II, who was in Angola in 1992, and Pope Benedict XVI, who visited the country in 2009, signaling the importance of Angola within the Catholic Church on the continent.

ANGOLA APRESENTA CANDIDATURA DA EMBAIXADORA JOSEFA SACKO PARA LIDERANÇA DA FAO



ANGOLA PRESENTS AMBASSADOR JOSEFA SACKO'S CANDIDACY FOR FAO LEADERSHIP

O Governo de Angola apresentou, no dia 02 de Abril, em Luanda, a candidatura da Embaixadora Josefa Sacko ao cargo de directora-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Na cerimónia de lançamento oficial da candidatura angolana, o Ministro das Relações Exteriores, Teté António, afirmou que esta manifestação representa “o compromisso do país com uma participação africana mais assertiva na direcção das organizações internacionais”.

O ministro destacou que Angola reafirma, assim, o seu “compromisso com o multilateralismo na abordagem dos desafios e oportunidades globais, apelando aos Estados-membros para uma visão comum de uma FAO mais forte e mais próxima das necessidades e expectativas dos povos em todas as regiões”.

The Angolan Government on 2 April in Luanda, put forward the candidacy of Ambassador Josefa Sacko for the post of Director-General of the Food and Agriculture Organisation of the United Nations (FAO).

At the official launch ceremony for the Angolan candidate, the Minister of External Relations, Teté António, stated that this initiative represents “the country’s commitment to more assertive African participation in the leadership of international organisations”.

The government minister emphasised that Angola is thus reaffirming its “commitment to multilateralism in addressing global challenges and opportunities, calling on member states to share a common vision of a stronger FAO that is more attuned to the needs and expectations of people in all regions”.





Esta contribuição, segundo o ministro das Relações Exteriores, nem sempre se reflecte nos níveis mais altos de decisão. Tété António sublinhou que “este é o momento de corrigir esse desequilíbrio, promovendo uma liderança simultaneamente competente, inclusiva e representativa do papel da mulher na sociedade contemporânea”.

O ministro das Relações Exteriores destacou que “o percurso de Josefa Sacko demonstra capacidade de liderança, diálogo e mobilização de consensos”.

“As mulheres estão na linha da frente na agricultura, segurança alimentar e gestão sustentável de recursos, sobretudo em África”, afirmou.

Segundo Tété António, perante os actuais desafios globais, desde a segurança alimentar às alterações climáticas, é essencial que a FAO seja dirigida por alguém capaz de promover respostas eficazes e inclusivas.

Tété António acrescentou, ainda, que, além do percurso sólido e da reconhecida competência, a embaixadora Josefa Sacko representa a necessidade crescente de promover lideranças femininas nas organizações multilaterais.

DIMENSÃO DA ORGANIZAÇÃO

O ministro da Agricultura e Florestas, Isaac dos Anjos, destacou que a FAO é uma das principais organizações das Nações Unidas que contribuem para o desenvolvimento agrário, tanto ao nível nacional como internacional.

Isaac dos Anjos salientou que Angola, enquanto país membro das Nações Unidas, apresenta agora a sua candidatura ao cargo de directora-geral. Referiu que Josefa Sacko já representou Angola na Organização Internacional do Café e foi comissária da União Africana, tendo também contribuído para a implementação da Declaração de Malabo e dos interesses dos países africanos.

O ministro acrescentou que o país reúne condições para concorrer ao cargo e contribuir para o desenvolvimento de África, da Ásia e de outras regiões do mundo.

This contribution, according to the Minister of External Relations, is not always reflected at the highest levels of decision-making. Tété António stressed that “now is the time to correct this imbalance, promoting leadership that is simultaneously competent, inclusive and representative of the role of women in contemporary society”.

The Minister of External Relations highlighted that “Josefa Sacko’s career demonstrates leadership, dialogue and the ability to build consensus”.

“Women are at the forefront of agriculture, food security and sustainable resource management, particularly in Africa,” he stated.

According to Tété António, given the current global challenges – ranging from food security to climate change – it is essential that the FAO be led by someone capable of promoting effective and inclusive responses.

Tété António added that, in addition to her solid track record and recognised expertise, Ambassador Josefa Sacko embodies the growing need to promote female leadership in multilateral organisations.

SCOPE OF THE ORGANISATION

The Minister of Agriculture and Forestry, Isaac dos Anjos, highlighted that the FAO is one of the main United Nations organisations contributing to agricultural development, both at national and international levels.

Isaac dos Anjos emphasised that Angola, as a member state of the United Nations, is now putting forward its candidacy for the post of Director-General. He noted that Josefa Sacko has previously represented Angola at the International Coffee Organisation and served as a commissioner for the African Union, having also contributed to the implementation of the Malabo Declaration and the interests of African countries.

The Cabinet minister added that the country is well-placed to stand for the post and contribute to the development of Africa, Asia and other regions of the world.





CONFIANÇA NO TRABALHO

A candidata Josefa Sacko agradeceu ao Governo angolano pelo voto de confiança, e alertou para a situação preocupante da segurança alimentar global.

“Vou dar todo o meu saber e toda a minha experiência à FAO. Trata-se de uma instituição muito importante das Nações Unidas, criada para erradicar a fome. Tudo farei para que tenhamos um mundo sem fome”, afirmou Josefa Sacko.

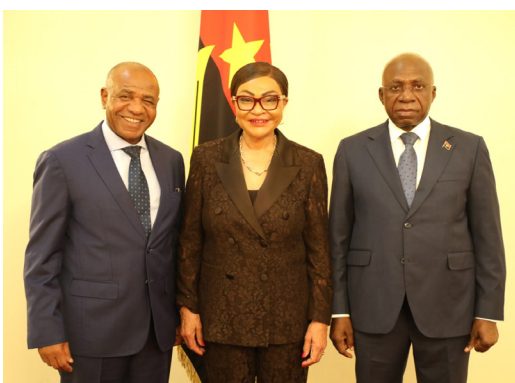
A embaixadora de Angola na Itália sublinhou, ainda, que a crise alimentar é global, afectando especialmente os países do Sul Global, e manifestou-se preparada para enfrentar o desafio.

Segundo Josefa Sacko, a sua candidatura apresenta soluções concretas, incluindo instrumentos, políticas, projectos e estratégias para erradicar a fome no mundo.

A também representante permanente de Angola junto das Agências das Nações Unidas (FAO, FIDA e PAM) em Roma, defendeu a necessidade de descentralizar a actuação da FAO, reforçando o papel dos escritórios regionais e sub-regionais.

“Se conseguirmos a liderança da FAO, vamos trabalhar mais no terreno e descentralizar parte das decisões, actualmente concentradas em Itália, para os escritórios regionais e representantes nas capitais”,

Josefa Sacko possui vasta experiência nas áreas da Agricultura, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas, tendo desempenhado funções de destaque a nível continental.



CONFIDENCE IN THE WORK

Candidate Josefa Sacko thanked the Angolan Government for its vote of confidence and drew attention to the worrying situation regarding global food security.

“I will devote all my knowledge and experience to the FAO. It is a very important United Nations agency, established to eradicate hunger. I will do everything in my power to ensure we have a world free from hunger,” said Josefa Sacko.

Angola’s ambassador to Italy also emphasised that the food crisis is global, affecting countries in the Global South in particular, and expressed her readiness to tackle the challenge.

According to Josefa Sacko, her candidacy presents concrete solutions, including tools, policies, projects and strategies to eradicate hunger worldwide.

Also serving as Angola’s permanent representative to the United Nations agencies (FAO, IFAD and WFP) in Rome, she argued for the need to decentralise the FAO’s operations, strengthening the role of regional and sub-regional offices.

“If we get the leadership of the FAO, we will work more on the ground and decentralise some of the decision-making, currently concentrated in Italy, to the regional offices and representatives in the capitals”,

Josefa Sacko has extensive experience in the fields of agriculture, sustainable development and public policy, having held prominent positions at the continental level.



MIREX REALIZA CONFERÊNCIA SOBRE OS 50 ANOS DE ANGOLA NAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS (1976-2026)



MIREX HOLDS CONFERENCE ON ANGOLA'S 50 YEARS IN INTERNATIONAL ORGANISATIONS (1976-2026)

O Ministério das Relações Exteriores realizou de 01 a 02 de Abril, na Tenda da Marginal de Luanda, a Conferência sobre os 50 Anos de Angola nas Organizações Internacionais (1976-2026).

Sob o lema “Celebrar as Conquistas da Diplomacia Angolana nos 50 Anos de Independência Nacional”, o evento visa abordar as experiências de Angola na Organização da Unidade Africana, actual União Africana, e na Organização das Nações Unidas, com foco no percurso histórico, nas contribuições e nos desafios enfrentados ao longo de cinco décadas.

A Conferência congregou, dentre outras personalidades, membros do Executivo, deputados à Assembleia Nacional, membros do corpo diplomático acreditado em Angola e académicos.

The Ministry of External Relations held the Conference on Angola's 50 Years in International Organisations (1976-2026) from 1 to 2 April at the Tenda da Marginal in Luanda.

Under the slogan “Celebrating the Achievements of Angolan Diplomacy in 50 Years of National Independence”, the event aimed to address Angola's experiences within the Organisation of African Unity, now the African Union, and the United Nations, focusing on the historical journey, contributions and challenges faced over five decades.

The conference brought together, amongst other figures, Government members, members of the National Assembly, members of the diplomatic corps accredited in Angola and academics.





O evento foi presidido pelo Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António, que no seu discurso de abertura considerou a conferência um momento de elevado significado histórico, por assinalar meio século da presença activa de Angola nos principais organismos multilaterais.

Referiu que a trajectória internacional do país se encontra profundamente ligada às transformações do sistema internacional e ao processo de afirmação do continente africano no cenário global.

O Chefe da diplomacia angolana salientou que, desde a independência, a diplomacia angolana assumiu um papel de resistência, afirmação soberana e solidariedade internacional, com contributos relevantes para o fim do colonialismo e do apartheid em África, bem como para a consolidação da unidade e da autodeterminação dos povos africanos.

Recordou, por outro lado, o envolvimento de Angola em processos de mediação e estabilização regional, sobretudo na África Central e Austral, o que reforça a sua credibilidade como promotor da paz e da segurança no continente.

No plano multilateral, o titular da pasta das Relações Exteriores referiu que a participação de Angola nas Nações Unidas reflecte o compromisso do país com o respeito pelo direito internacional, a promoção da paz e o reforço da cooperação entre os Estados.

The event was chaired by the Minister of External Relations, Ambassador Tété António, who in his opening address described the conference as a moment of great historical significance, marking half a century of Angola's active presence in the main multilateral organisations.

He noted that the country's international trajectory is deeply linked to the transformations of the international system and the process of the African continent's affirmation on the global stage.

The head of Angolan diplomacy emphasised that, since independence, Angolan diplomacy has played a role characterised by resistance, the assertion of sovereignty and international solidarity, making significant contributions to the end of colonialism and apartheid in Africa, as well as to the consolidation of the unity and self-determination of African peoples.

He also recalled Angola's involvement in regional mediation and stabilisation processes, particularly in Central and Southern Africa, which reinforces its credibility as a promoter of peace and security on the continent.

At the multilateral level, the Minister of External Relations noted that Angola's participation in the United Nations reflects the country's commitment to respect for international law, the promotion of peace and the strengthening of cooperation between states.





Destacou a experiência acumulada em matéria de prevenção e resolução de conflitos, bem como os mandatos exercidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no Conselho Económico e Social, na Comissão de Consolidação da Paz e, actualmente, no Conselho dos Direitos Humanos.

O Embaixador Tété António considerou ainda que o actual contexto internacional, marcado por novas dinâmicas geopolíticas, exige uma diplomacia mais estratégica, capaz de influenciar os processos de decisão e de contribuir para a construção de soluções sustentáveis para desafios globais, como a segurança energética, as alterações climáticas, a segurança alimentar e a mobilidade humana.

Defendeu, neste sentido, o reforço da formação de quadros diplomáticos e a articulação entre a política externa e as prioridades nacionais de desenvolvimento.

O programa da conferência, que decorreu ao longo de dois dias, integrou vários painéis temáticos dedicados ao percurso de Angola na Organização da Unidade Africana, actual União Africana, e na Organização das Nações Unidas.

Dentre os temas em análise destacam-se a Admissão da República de Angola na OUA/UA, o Papel de Angola no Comité de Libertação da OUA, a Presidência de Angola na União Africana, a Admissão da República de Angola na ONU, a Participação da ONU no Desenvolvimento Económico e Social de Angola, bem como o Papel de Angola na Organização das Nações Unidas.

A agenda contemplou igualmente a inauguração de uma exposição fotográfica sobre a história do processo de admissão da República de Angola na Organização da Unidade Africana e nas Nações Unidas, iniciativa que visa preservar a memória institucional e valorizar o contributo dos diplomatas angolanos ao longo das últimas cinco décadas.

A Conferência contou com a realização de uma cerimónia de outorga de medalhas e diplomas de reconhecimento a personalidades que contribuíram para o fortalecimento da diplomacia angolana.

He highlighted the experience gained in conflict prevention and resolution, as well as the mandates held on the United Nations Security Council, the Economic and Social Council, the Peacebuilding Commission and, currently, the Human Rights Council.

Ambassador Tété António also considered that the current international context, marked by new geopolitical dynamics, requires a more strategic diplomacy, capable of influencing decision-making processes and contributing to the development of sustainable solutions to global challenges, such as energy security, climate change, food security and human mobility.

In this regard, he advocated for the strengthening of training for diplomatic staff and for greater coordination between foreign policy and national development priorities.

The programme for the two-day conference included several thematic panels focusing on Angola's journey within the Organisation of African Unity (now the African Union) and the United Nations.

Among the topics under discussion were the admission of the Republic of Angola to the OAU/AU, Angola's role in the OAU Liberation Committee, Angola's presidency of the African Union, the admission of the Republic of Angola to the UN, the UN's involvement in Angola's economic and social development, and Angola's role in the United Nations.

The agenda also included the opening of a photographic exhibition on the history of the Republic of Angola's admission to the Organisation of African Unity and the United Nations, an initiative aimed at preserving institutional memory and highlighting the contribution of Angolan diplomats over the last five decades.

The Conference featured a ceremony to award medals and certificates of recognition to figures who have contributed to the strengthening of Angolan diplomacy.



“DIPLOMACIA ANGO- LANA DEVE PASSAR DE AFIRMAÇÃO PARA INFLU- ÊNCIA ESTRATÉGICA”

“ANGOLAN DIPLOMACY MUST MOVE FROM SELF-ASSERTION TO STRATEGIC INFLUENCE”

A política externa angolana deve evoluir de uma diplomacia de afirmação para uma de influência estratégica no actual contexto internacional, defendeu no dia 01 de Abril, em Luanda, o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António.

Ao discursar na abertura da Conferência “50 Anos de Angola nas Organizações Internacionais: Experiências na ONU e OUA”, o chefe da diplomacia angolana referiu que o actual sistema internacional exige uma actuação diplomática proactiva e transformadora.

No actual contexto, sublinhou que o país se deve afirmar como sujeito activo, capaz de influenciar, moldar e participar na tecelagem dos rumos de reordenamento da arquitectura do sistema internacional.

Tété António apontou, igualmente, para a necessidade de mais investimento na formação de jovens diplomatas, dotados de competências técnicas, visão geopolítica e capacidade de negociação, num mundo cada vez mais exigente e competitivo.

Segundo o ministro, Angola deve, ainda, reforçar a coerência entre política externa e prioridades nacionais de desenvolvimento, garantindo, deste modo, que a diplomacia continue a desempenhar um papel central na promoção dos interesses estratégicos do Estado angolano.



Angolan foreign policy must evolve from a diplomacy of self-assertion to one of strategic influence in the current international context, argued on 1 April in Luanda, the Minister of External Relations, Ambassador Tété António.

Speaking at the opening of the conference “50 Years of Angola in International Organisations: Experiences at the UN and OAU”, the head of Angolan diplomacy noted that the current international system demands proactive and transformative diplomatic action.

In the current context, he emphasised that the country must assert itself as an active player, capable of influencing, and participating in the shaping of the direction of the reorganisation of the international system’s architecture.

Tété António also highlighted the need for greater investment in the training of young diplomats, equipped with technical skills, geopolitical vision and negotiating ability, in an increasingly demanding and competitive world.

According to the minister, Angola must also strengthen the coherence between foreign policy and national development priorities, thereby ensuring that diplomacy continues to play a central role in promoting the strategic interests of the Angolan state.





Para Tété António, a articulação é fundamental para garantir que as acções diplomáticas contribuam, de forma efectiva, para o crescimento económico, a afirmação internacional e o desenvolvimento sustentável do país.

Ao longo dos 50 anos, disse o chefe da diplomacia angolana, a trajectória internacional do país está profundamente ligada às transformações do sistema internacional e ao despertar geopolítico do continente africano.

De acordo com Tété António, o país, desde a Independência Nacional, tem acompanhado e influenciado mudanças significativas no cenário global, posicionando-se como um actor relevante na defesa dos interesses africanos e na promoção da estabilidade regional.

“A nossa acção diplomática contribuiu para diluir os últimos resquícios do colonialismo e do apartheid, afirmando uma visão de África baseada na unidade, autodeterminação, no multilateralismo e na responsabilidade colectiva”, frisou.

ACTUAÇÃO NA OUA

No que toca o Organização da Unidade Africana (OUA), o Ministro das Relações Exteriores recordou que Angola, além de se destacar como beneficiária do apoio continental, também foi protagonista activa na consolidação da liberdade e da dignidade dos povos africanos, contribuindo para o fortalecimento da cooperação entre os Estados do continente.

“A transição da OUA para União Africana coincidiu com o advento da paz definitiva no nosso país. Foi por isso com relativa naturalidade que Angola soube adaptar-se a uma nova era. Uma era em que a liberdade política se articula com os imperativos de integração económica, segurança colectiva e afirmação estratégica do continente no mundo”, elucidou.

For Tété António, coordination is essential to ensure that diplomatic actions contribute effectively to the country's economic growth, international standing and sustainable development.

Over the past 50 years, said the Angolan External Relations minister, the country's international trajectory has been deeply intertwined with the transformations of the international system and the geopolitical awakening of the African continent.

According to Tété António, since gaining independence, the country has witnessed and influenced significant changes on the global stage, positioning itself as a key player in defending African interests and promoting regional stability.

“Our diplomatic efforts have helped to eradicate the last vestiges of colonialism and apartheid, affirming a vision of Africa based on unity, self-determination, multilateralism and collective responsibility,” he emphasised.

ROLE IN THE OAU

With regard to the Organisation of African Unity (OAU), the Minister of External Relations recalled that Angola, in addition to standing out as a beneficiary of continental support, was also an active protagonist in the consolidation of the freedom and dignity of African peoples, contributing to the strengthening of cooperation among the continent's states.

“The transition from the OAU to the African Union coincided with the advent of lasting peace in our country. It was therefore quite naturally that Angola was able to adapt to a new era. An era in which political freedom is linked to the imperatives of economic integration, collective security and the continent's strategic affirmation in the world,” he explained.

O Embaixador Tété António acrescentou que Angola tem desempenhado um papel consistente como factor de equilíbrio, promotor de paz e catalisador de soluções africanas para os problemas africanos.

“A nossa acção em processos de mediação e estabilização regional, particularmente na África Central e Austral, reflecte uma diplomacia assente na credibilidade, na confiança e no compromisso com a paz duradoura”, sublinhou.

PRESENÇA NA ONU

Sobre a participação de Angola na Organização das Nações Unidas (ONU), o titular da pasta das Relações Exteriores disse que o país representa uma adesão firme a uma ordem internacional baseada em regras, no respeito pelo Direito Internacional e na centralidade do diálogo para dirimir conflitos.

Tété António revelou que o país tem defendido, de forma consistente, os princípios da Carta das Nações Unidas como instrumentos concretos para a promoção da paz, soberania e da convivência harmoniosa entre os povos.

“As várias tentativas para pôr termo à guerra civil permitiram ao país acumular um capital em matéria de prevenção, gestão e resolução de conflitos, erguendo uma doutrina robusta de paz que é frequentemente requisitada”, aludiu.

UMA PRESENÇA MARCANTE EM INSTITUIÇÕES MUNDIAIS

Ao longo de cinco décadas, salientou o ministro na sua intervenção, Angola tem consolidado a sua presença e influência em importantes instituições internacionais, com destaque para os dois mandatos cumpridos no Conselho de Segurança da ONU como membro não permanente.

Tété António mencionou que o país também integrou o Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), a Comissão de Consolidação da Paz da ONU, e cumpre actualmente o seu segundo mandato no Conselho dos Direitos Humanos do mesmo bloco, além de exercer, de forma intercalada, o quarto mandato no Conselho de Paz e Segurança da União Africana (UA), reforçando o papel activo do país na promoção da paz e da cooperação internacional.

“O Presidente da República, João Lourenço, acaba de completar mandatos na Presidência da União Africana, na Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) e na Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), com um balanço que reúne um amplo consenso dos Estados-membros de ter sido de grande nível, o que deve orgulhar-nos a todos”, ressaltou.



Ambassador Tété António added that Angola has consistently played a role as a stabilising force, a promoter of peace and a catalyst for African solutions to African problems.

“Our involvement in regional mediation and stabilisation processes, particularly in Central and Southern Africa, reflects a diplomacy grounded in credibility, trust and a commitment to lasting peace,” he emphasised.

PRESENCE AT THE UN

Regarding Angola’s participation in the United Nations (UN), the Minister of External Relations said that the country stands firmly behind an international order based on rules, respect for international law and the centrality of dialogue in resolving conflicts.

Tété António revealed that the country has consistently defended the principles of the United Nations Charter as concrete instruments for promoting peace, sovereignty and harmonious coexistence among peoples.

“The various attempts to end the civil war have enabled the country to build up expertise in conflict prevention, management and resolution, establishing a robust doctrine of peace that is frequently called upon,” he noted.

A NOTABLE PRESENCE IN GLOBAL INSTITUTIONS

Over the course of five decades, the minister emphasised in his speech, Angola has consolidated its presence and influence in key international institutions, notably through its two terms as a non-permanent member of the UN Security Council.

Tété António mentioned that the country has also joined the United Nations Economic and Social Council (ECOSOC), the UN Peacebuilding Commission, and is currently serving its second term on the UN Human Rights Council, as well as serving, on a rotating basis, its fourth term on the Peace and Security Council of the African Union (AU), reinforcing the country’s active role in promoting peace and international cooperation.

“The President of the Republic, João Lourenço, has just completed terms as Chair of the African Union, the International Conference on the Great Lakes Region (ICGLR) and the Organisation of African, the Caribbean and the Pacific (OACPS), with a track record that has garnered broad consensus among member states as having been of the highest standard, which should be a source of pride for us all,” he emphasised.



EXPOSIÇÃO RETRATA PRINCIPAIS MARCOS DO PAÍS NA OUA/UA E NA ONU



EXHIBITION HIGHLIGHTS COUNTRY'S KEY MILESTONES IN THE OAU/AU AND THE UN

Uma exposição fotográfica sobre a História do Processo de Admissão da República de Angola na Organização da Unidade Africana e nas Nações Unidas foi inaugurada, no dia 01 de Abril, na Tenda da Marginal de Luanda, pelo Ministro das Relações Exteriores, Tété António.

A cerimónia foi realizada à margem da “Conferência sobre os 50 Anos de Angola nas Organizações Internacionais: Experiência na OUA e na ONU”, que abordou diversos assuntos relacionados com a actualização do país nos dois organismos.

Colocada à disposição dos participantes e do público em geral, a exposição retrata os principais marcos do país no seio das duas organizações, desde

A photographic exhibition on the history of the Republic of Angola's admission process to the Organisation of African Unity and the United Nations was inaugurated on 1 April at the Tenda da Marginal in Luanda by the Minister of External Relations, Tété António.

The ceremony took place on the sidelines of the “Conference on Angola's 50 Years in International Organisations: Experience in the OAU and the UN”, which addressed various issues related to the country's role in the two bodies.

Open to participants and the general public, the exhibition traces the country's key milestones within the two organisations, from the admission





o processo de admissão até à participação activa nos órgãos e mecanismos multilaterais.

Apresenta, ainda, um conjunto de imagens e registos históricos que ilustram a trajectória da diplomacia angolana, com destaque para o envolvimento nas lutas de libertação em África, o contributo para a consolidação da paz e da segurança no continente, bem como a afirmação de Angola como actor relevante no sistema internacional.

A apresentação destas imagens tem como objectivo aproximar o público da história da diplomacia angolana, através de uma narrativa visual que evidencia os desafios superados e os progressos alcançados no contexto das organizações internacionais.

process to active participation in multilateral bodies and mechanisms.

It also presents a collection of images and historical records illustrating the trajectory of Angolan diplomacy, highlighting its involvement in the liberation struggles in Africa, its contribution to the consolidation of peace and security on the continent, as well as Angola's emergence as a key player in the international system.

The presentation of these images aims to bring the public closer to the history of Angolan diplomacy through a visual narrative that highlights the challenges overcome and the progress achieved within the context of international organisations.



